

PROGRAMA DE DISCIPLINA 1º/2024

Disciplina: MP.117.14 TE III - (in)Disciplina - Jornada de Geopoesia Originária: vozes da Terra (in)Disciplina - Jornada de Geopoesia Originária: vozes da Terra

Carga Horária: 15h

Professor responsável: Fernanda Maria Duarte Severo

Ementa

Apresentação da Geopoesia na perspectiva dos povos originários. Estabelecimento de um percurso nas raízes e rizomas do Brasil, provocando deslocamentos de visões de mundo e reflorestando sentimentos. Reflexão sobre a Geopoesia como agente de resgate de poéticas históricas silenciadas, despertadas por sonhos e perspectivas diversas. Experiências práticas, diálogos e compartilhamento de fazeres, saberes e sentidos. Exploração da multiplicidade da cultura popular, práticas religantes e agenciamentos humanos milenares que utilizam a palavra e a memória.

Metodologia de Ensino

A disciplina será estruturada de modo a integrar-se ao Abril Indígena, com atividades planejadas em sintonia com o movimento social indígena, proporcionando aos estudantes uma experiência de imersão no Acampamento Terra Livre, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada da realidade indígena. Contará com a participação de convidados indígenas, trazendo suas perspectivas, saberes e experiências para enriquecer o diálogo e proporcionar vivência. Exploração de Memórias Enraizadas, com atividades práticas, como rodas de prosa, relatos e registros orais, serão utilizadas para explorar as memórias profundas e enraizadas, promovendo uma conexão significativa com a ancestralidade e as narrativas históricas. A Geopoesia apátrida será abordada por meio de diálogos, reflexões e práticas artísticas, celebrando o encontro de diferentes Brasis no cerrado centroestino. Isso incluirá atividades de expressão poética que transcenderão fronteiras geográficas e culturais.

Avaliação

A avaliação será conduzida por meio da produção de um relato de experiência ou ensaio, assemelhando-se a um diário de campo e de uma Geopoesia, que refletirá sua interação com o ambiente e seus protagonistas, e aplicação dos conceitos aprendidos, expressando de maneira poética suas experiências e compreensões obtidas durante o curso. Será centrada na experiência vivencial, incentivando os estudantes a adotarem a prática do Etnoflâneur no contexto do Acampamento Terra Livre (ATL). Registrarão suas observações de forma sensível, assumindo o papel de observadores participativos.

Referência bibliográfica principal

Dicionário Analítico. Rio Branco: Neplan Editora; Edufac, 2021. p. 34 – 51. Disponível em: <http://www2.ufac.br/editora/livros/DicionarioAnaliticoUwakuruv6.pdf/@@download/file/DicionarioAnaliticoUwakuruv6.pdf#page=34>